

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

A ARTE ENQUANTO INSTRUMENTO MEDIADOR NO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES

Nathália Furquim Depieri (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Rosana Aparecida Albuquerque Bonadio (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra101513@uem.br

Palavras-chave: Arte. Educação Escolar. Psicologia Histórico-Cultural.

Para a Psicologia Histórico-Cultural, o ser humano é entendido como sujeito ativo, histórico e social, desta forma seu psiquismo deve ser considerado na historicidade de sua atividade, num processo dialético em que as ações humanas transformam a realidade social e, ao mesmo tempo, são transformadas por ela. Neste sentido, o conteúdo de uma obra de arte pertence a um determinado contexto histórico e cultural que, tendo sofrido o efeito da ação criativa humana, forma um produto cultural único, que traz consigo funções psicológicas humanas objetivadas em sua estrutura. Desta forma, a presente de caráter bibliográfico, teve como objetivo compreender o ensino de arte como primazia na constituição do que é ser humano, sendo um instrumento capaz de desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e expressivas dos alunos. Logo, para estudar a influência da Arte na construção da subjetividade, compreendo-a como um poderoso recurso para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, recorreremos aos autores da Psicologia Histórico-Cultural, pesquisadores da atualidade e ao Parâmetro Curricular Nacional, como base para as nossas discussões e análises. Discorreremos ao longo do trabalho, sobre o desenvolvimento psíquico humano, com enfoque ao início da adolescência, destacamos a importância do surgimento da linguagem, do pensamento e a figura de um mediador neste processo. Indicamos como fundamentais os mediadores e auxiliares no processo de desenvolvimento de funções psicológicas superiores como a escola, seus agentes institucionais e os conteúdos aplicados. Neste sentido, cabe a eles a oferta de espaços e instrumentos que auxiliem no desenvolvimento de atividades que sucedam saltos qualitativos no psiquismo do aluno. Neste contexto, o ensino de Arte cumpre um papel indispensável ainda que, o aluno esteja inserido em um contexto de divisão de classes no qual grupos sociais detentores dos meios de produção acabam propositalmente por restringir o acesso à cultura, e assim, limitam ainda mais o número de sujeitos capazes de questionar sua realidade e de transformá-la. Neste sentido, acreditamos que ao entrar em contato com os conteúdos trabalhados na disciplina de Artes Visuais, é possibilitado ao estudante instrumentos que oportunizam o desenvolvimento de funções psíquicas mais elevadas, como a memória, a percepção, a autoconsciência, o senso crítico, a imaginação, e os sentimentos; processos psíquicos fundamentais para o tornar-se humano. Por fim, compreendemos que as produções artísticas não podem ser entendidas à parte da realidade material e que tais transformações psíquicas só irão ocorrer se mediadas durante as relações sociais, e estas podem ser planejadas e desenvolvidas em âmbito escolar pela figura do professor, para que assim, sentimentos revolucionários sejam provocados nos indivíduos de modo a torna-los capazes de modificar sua realidade.